

O PEPINO

Publicação quinzenal

Redactores: Forrabódò, Salsifré, Sinagóga, Chinfrim, Loto e Ampotico

OS BAILES... DO NOSSO JORNAL

E' Barcellos uma terra pedantesca, onde ha-de haver sempre um não sei quê de cômico, de burlesco... de ridículo...

Agora, actualmente, salientam-se os dolosos e inescrúpulos bailes do Pepino, isto é, do nosso jornal; porem, não promovidos pela nossa—vá lá—briosa redacção.

Não ! Não !

Mas, leitor, que comprehendes tu por *bailes do Pepino* ?!

Acaso pensarás que entrará, nesses divertimentos grotescos e nocturnos, o *dito cujo* em acção?!

Acaso pensarás também, que ha, nesses pagodes, a penetração da "pepinada," com liberdade?!

Não ! Como está enganado !

Os nescios e embecis que ahi, ao fundo da nossa rua

principal, n'um largosinho com o chafariz respectivo ao centro, teem entoada, são escolhidos a dedos, apalpados de... baixo... a cima.

Que ridículo ! Mas...

Senhoras: gentis senhoras: vós que sois tão donairosas, tão boas, o vosso patriotismo é admirável e mesmo algo macio e apalpável, porque é que não deixareis, com a graça dos vossos corações, ahi penetrarem alguns migueis e mais alguns joões ?

Porque é ?

Se obtivermos uma resposta a esta pergunta, por carta que nos satisfaça, prometemos, desde já, não mais voltarmos ao assumpto, mas... caso contrario...

...E' Barcellos uma terra pedantesca, onde ha-de haver sempre um não sei quê de cômico, de burlesco... de ridículo e de infame!...

Oh ! Vergonha, vergonha que, em Barcellos, já não és conhecida !...

A redacção.

O PEPINO

Gazetilha

O PEPINO

Aqui está este jornal
Que politica não tem;
De estylo especial
Porta-se elle muito bem.

E' o jornal da «Pepinada»,
Com elle podem pegar,
Pois questões quer começar
P'ra dar grossa catanada
Em quem... «só nelle tocar.

E' o defensor das damas
Cá da terra—sem favor—
Já nisso tem grandes famas
Protege-as com ardor...

E' dos rapazes amigo
Por ter rasões de o ser;
Mas para bem eu lhe digo:
Não lhe fiquem a dever.

Aquelles que pregar o "jacos,"
Cá ao querido jornal,
Mettem-se como macacos
Em secção especial,

Que será intitulada:
Eis os nossos caurineiros
Embora façam berreiros
Com isso não temos nada.

Ahi fica a reflexão...
Olhem bem para o aviso,
Com a devida atençāo,
E' o unico, tomem siso.

A redacção.

CONSULTAS

Que faz o leitor se lhe dedicar-mos uma piadinha à pepinada?

Publicar-se-ha todas as respostas que nos forem dirigidas, e responder-se-ha tambeni.



RELAMPAGOS

Quem na simplicidade e elegancia tem porte fino
o Mario Christinc

Quem ás Vieiras presta...
um favorsinho

o Manoel Passarinho

Quem da Fangueira se diz...
amante

o Elegante

Quem n'esta secção, parodeia "O Sardão," ladino
os do "Pepino,"

Quem é o conquistador
mais sagaç

o Lili Ferraz

Quem tem um rir engracado

o Candidinho

Quem é o juju cā da terra
o Augusto Serra

Quem faz do cinematografo pepino

o Albino

Quem é o maior amigo do vinho

O PEPINO

c Passarinho
Qual das damas é a mais
bohemia
a Noemias
Quem gosta muito de ros-
ca
o Môsca
Qual dos rapazes é o mais
pedante
o Elegante
Quem tem um fallar de mi-
mi
o Nini
Quem aspira por D. Manoel
e o traz no laço
o João Passos
Quem em peso é república-
na
a Rosa Tyranna

Forrabôdo.



CYNEMATOGRAPHO

No largo da Porta Nova,
ha sempre variedades, e fitas
de grande sensação.

Domingo, Tentações fita
d'arte superior á Escrava
Branca.



VIDA ELEGANTE

Acham-se hospedados no
Royal Campanyte Hotel os

dois capitalistas americanos
dônos do elegante buque «Sus-
píro. Como representantes do
high-life não perdoam o five o
clock tea do bom tom diario;
entre as aspiraes fumaças dos
seus habanos de 20 centimos
e champorrião habitual apre-
ciam o delirante quarteto di-
rigido com toda a maestria do
nosso amigo Trompa.

A D. Quininha acha extra-
ordinario chiste ao rondô dos
grilhos, ultima inspiração mu-
sical do distincto diletante
Trinta Reis.

Porem o Great atrativo dos
jantares musicaes tem sido a
voz sonora e melodiosa em que
Serra Micaca interpreta com
sentimento as principaes ope-
ras de Mascagni.

Do "Pecego,"

Oscar Alhadas.



AO CORRER DA FITA

Partiu para a sua quinta
de Gilmonde o grande capi-
talista José Gonçalves Miran-
da empregado da firma Ma-
ciel & C.ª.

Partiu tambem para Bas-
tuço o cidadão sr. T. —

O PEPINO

o seu particular amigo. Gar-rano.

Lijô, 2 h. m.

No comboio da batata, che-gou a estas thermas a linda menina Sr.^a D. Vocencia das Sopas, senhora dotada com todos os cursos, tanto do li-ceu como das escolas, nor-maes.

Sua ex.^a foi recebida pelos seus numerosos compatriotas, Cagaio, Lucas, Faz-Tudo e Reguengo.

ATRAVEZ DO FOCO

Continuação

- 10 h. m.—Amesse, pinta a trança e embelleza-se.
- 11 h. m.—Rozivedo, entorna o pós de arroz e mia.
- 12 h. m.—Dipiopolinpindapa, bate nas costas.
- 1 h. t.—Minteza, de joelhos em terra rezando.
- 2 h. t.—Vocencia, faz de fon-tenario de agua benta.
- 3 h. t.—Vininha, berra con-tra os remedios.
- 4 h. t.—Lélé enfeita-se ca-prichosamente.
- 6 h. t.—Lulu, de mãos ergui-das reza a Deus.
- 7 h. t.—A Carneirada, cons-pirando.
- 8 h. t.—Claresse discute poli-tica baixa.

9 h. n.—Juju II, joga as cas-nastrinhas.

10 h. n.—Adelesse, friza o ca-bello.

11 h. n.—Berthesse fumando uma porisca.

12 h. n.—Remelhense, pou-zando de mosca.

1 h. m.—Marina, ri-se á ja-nella por ter o nariz arre-bitado.

2 h. m.—Jorge, espeta duas bofetadas ao Elegante por este lhe ir tirar satisfações.

3 h. m.—Quico a cantar à ja-nella.

4 h. m.—A boquilha do Ele-gante.

Loto

DUELO

Houve hontem um duello à espada entre o sr. Panella e Cagalhufas.

Serviam de padrinhos os srs. Jejum, Cara Alta e o C. de Cebo.

Ficou ferido na face direi-ta, o sr. Panella, sendo trans-portado para o hospital d'es-ta villa.

Disem-nos, que era apenas um leve ferimento, de nenhuma importancia, a não ser de ter quebrado o do sizo. Esti-mamos o restabelecimento d'este nosso amigo.